

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida

1º Trimestre de 2012

Produto Interno Bruto diminuiu 2,2% em volume no 1º trimestre de 2012

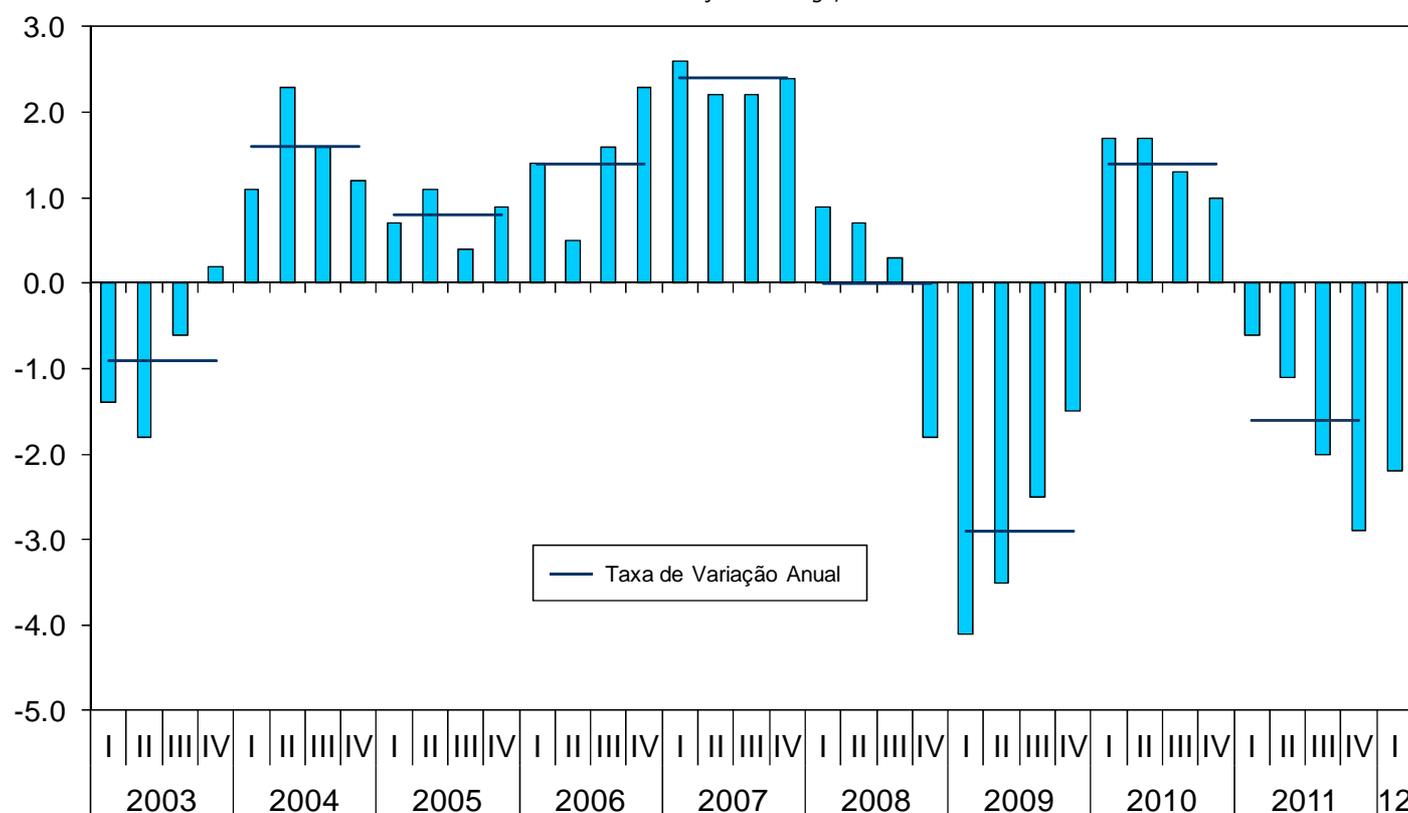
O Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu 2,2% em volume no 1º trimestre de 2012 face ao mesmo período de 2011 (variação de -2,9% no trimestre anterior). Esta evolução foi determinada pelo contributo menos negativo da procura interna. Em sentido contrário, apesar da ligeira aceleração das Exportações de Bens e Serviços, registou-se uma redução no contributo positivo da procura externa líquida, determinada pelo comportamento das Importações de Bens e Serviços que apresentaram uma variação negativa significativamente menos acentuada que a observada no 4º trimestre de 2011.

Comparativamente com o trimestre precedente, o PIB terá registado uma diminuição de 0,1%.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, sendo de destacar as revisões dos dados relativos aos indicadores de curto prazo desde o 1º trimestre de 2011 e as alterações nos dados do Comércio Internacional, tanto ao nível dos valores nominais como dos deflatores para o 4º trimestre de 2011. Esta informação de base mais recente implicou uma revisão em baixa de 0,1 p.p. na taxa de variação homóloga do PIB do 3º e 4º trimestre de 2011.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10	4ºT 10	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12
ER 1ºTri 2012	1.7	1.7	1.3	1.0	-0.6	-1.1	-2.0	-2.9	-2.2
CNT 4ºTri 2011	1.7	1.7	1.3	1.0	-0.6	-1.1	-1.9	-2.8	
ER 4ºTri 2011	1.7	1.6	1.3	1.0	-0.5	-1.0	-1.8	-2.7	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10	4ºT 10	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12
ER 1ºTri 2012	0.9	0.3	0.2	-0.4	-0.7	-0.2	-0.6	-1.3	-0.1
CNT 4ºTri 2011	0.9	0.3	0.2	-0.4	-0.7	-0.3	-0.6	-1.3	
ER 4ºTri 2011	0.9	0.3	0.2	-0.4	-0.6	-0.2	-0.6	-1.3	

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2009	2010	2011
ER 1ºTri 2012	-2.9	1.4	-1.6
CNT 4ºTri 2011	-2.9	1.4	-1.6
ER 4ºTri 2011	-2.9	1.4	-1.5

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2009: dados definitivos; 2010 e 2011: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 1º trimestre de 2012 serão divulgados no próximo dia 8 de Junho de 2012.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que é divulgada 70 dias após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas significativas desacelerações ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2006 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.